

SONDAGEM ESPECIAL

IMPACTO DA COVID-19 E INFLUENZA NO INÍCIO DE 2022



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Especial - Palmas – TO | Ano IX, Nº 1 | Março de 2022

PRODUÇÃO INDUSTRIAL SOFREU IMPACTOS DEVIDO A NOVA ONDA DE COVID-19 E INFLUENZA



Os dados apurados em fevereiro, através desta Sondagem Especial, retratam os impactos no setor industrial provenientes da proliferação da nova variante ômicron e o aumento de casos de contaminação por influenza no início de 2022.

Assim, o aumento de custos (48%), da incerteza (39%), e a queda na produção (38%) foram as três principais consequências da nova onda de covid-19 e influenza nos dois primeiros meses de 2022. Nesta mesma ordem, estes entraves também foram os mais citados pelos empresários no relatório nacional.

Das empresas entrevistadas, 84% afirmaram que houve afastamento de trabalhadores devido a casos (ou suspeita de casos) de covid-19 ou influenza em janeiro de 2022. Destes, 59% apontaram afastamento de até 10% dos funcionários, sendo que para 33% atingiu de 6% a 10%.

Mais da metade das indústrias (51%) que afastaram seus trabalhadores informaram que houve impacto na produção em janeiro. Já para 48% não tiveram a produção afetada por esse motivo.

Quanto a intensidade do impacto na produção, 29% sentiram uma pequena queda, 59% tiveram queda moderada e 2% registraram uma forte queda.

Concernente a expectativa de impacto na produção em decorrência de afastamentos por covid-19 ou influenza, 38% entendem que terão um impacto na produção e 58% acreditam que não sofrerão impacto.

Sobre a expectativa de intensidade do impacto na produção em fevereiro, a maior parte (53%) esperam uma pequena queda.

O aumento de custos foi a principal consequência da nova onda de covid-19 e influenza nas indústrias

Questionados sobre as consequências da nova onda de covid-19 e influenza nos primeiros dois meses deste ano, os empresários mencionaram como três principais problemas o aumento de custos (48%), o aumento da incerteza (39%) e a queda na produção (38%). Estes também foram os principais impactos observados no relatório nacional, sendo que o primeiro representou 49% dos entrevistados, o segundo ficou em 48% e o terceiro 43%.

Na sequência com 20% cada ficaram o atraso nos prazos de entrega da empresa e as dificuldades logísticas no transporte de produtos e insumos. Já 16% citaram a paralisação da produção e 6% apontaram a redução de investimentos.



Nota: Nesta pergunta o empresário pode optar por assinalar até três alternativas.

Afastamentos de empregados por covid-19 ou influenza afetou grande parte das indústrias em janeiro

84% das indústrias consultadas apontaram que houve afastamento de trabalhadores em janeiro por causa de casos (ou suspeita de casos) de covid-19 ou influenza em janeiro deste ano. Já para 15% não houve afastamento por esse motivo e 1% não respondeu.

Mais da metade das empresas (59%) tiveram afastamento de até 10% dos trabalhadores, destes, 33% atingiu de 6% a 10% do total de colaboradores.

Proporção de afastamentos por casos (ou suspeita de caso) de covid-19 ou influenza na empresa em janeiro de 2022

Percentual sobre o total de respostas (%)



Um pouco mais da metade das empresas tiveram sua produção afetada pela nova onda de covid-19 e influenza

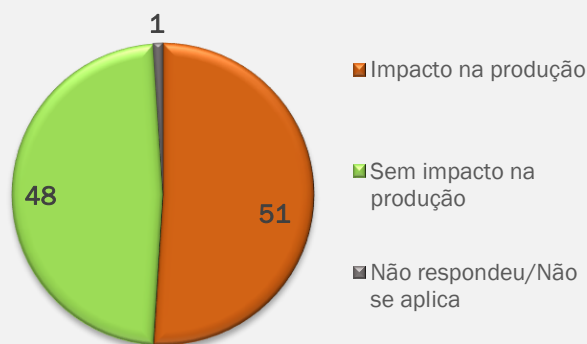
51% das empresas que afastaram seus trabalhadores em virtude de casos (ou suspeita de casos) de covid-19 ou influenza tiveram sua produção de janeiro afetada por esse motivo.

Esse percentual ficou próximo ao apurado pelo nacional que registrou 54% neste mesmo período.

Os que afirmaram que a produção não foi afetada, representam 48% dos respondentes e 1% não respondeu este questionamento.

Proporção de empresas que tiveram sua produção afetada pela nova onda de covid-19 e influenza em janeiro de 2022

Percentual sobre o total de empresas com afastamentos de funcionários em janeiro de 2022 (%)



Grande parte das indústrias tiveram efeito de moderado a forte na produção em janeiro de 2022

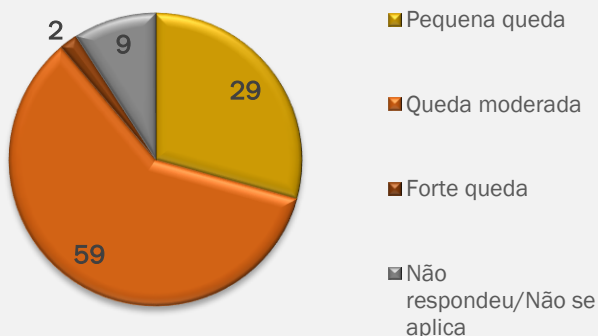
Quando questionados sobre o impacto na produção associado ao afastamento de funcionários por covid-19 ou influenza, 61% responderam que o impacto foi de moderado a forte, sendo que destes, maior parte (59%) sentiram que teve queda moderada.

Para 29% houve uma pequena queda na produção e 9% não responderam.

Na análise nacional o efeito foi de moderado a forte para 46% dos respondentes, destes, 40% apontaram que a queda na produção foi moderada.

Intensidade do impacto na produção de janeiro associado ao afastamento de funcionários por covid-19 ou influenza

Percentual sobre o total de empresas cuja produção de janeiro foi afetada pelo afastamento de funcionários (%)



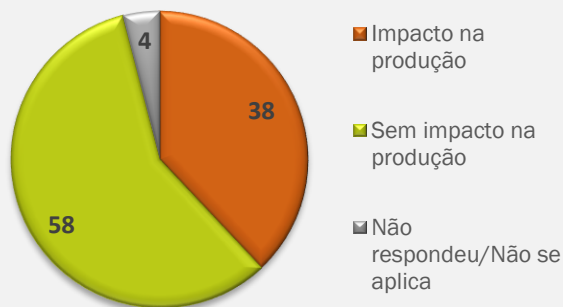
Cerca de 4 em cada 10 indústrias acredita que o afastamento de trabalhadores impactará a produção em fevereiro

Das indústrias consultadas em fevereiro, 38% entendem que o afastamento de trabalhadores em função de casos de covid-19 ou influenza afetará a produção em fevereiro. Já 58% têm expectativa de que sua produção não sofrerá impacto e 4% não respondeu.

No resultado nacional, 33% acreditam que haverá impacto na produção em fevereiro, enquanto que 60% têm perspectiva que não haverá impacto e 7% não responderam.

Expectativa de impacto na produção de fevereiro em decorrência de afastamentos por covid-19 ou influenza

Percentual sobre o total de respostas (%)



Maioria das empresas acredita que o impacto de afastamentos na produção de fevereiro será pequeno

Das empresas consultadas, 53% esperam uma pequena queda na produção de fevereiro em função de afastamentos por covid-19 ou influenza. Para 34% a queda na produção será moderada e 13% não responderam.

Já no relatório nacional, 61% têm expectativa de que haverá uma pequena queda na produção, 33% esperam queda moderada e 3% entendem que haverá forte queda.

Expectativa de intensidade de impacto na produção de fevereiro em decorrência de afastamentos por covid-19 ou influenza

Percentual sobre o total de empresas com expectativas de impacto na produção em fevereiro associado ao afastamento de funcionários (%)



Perfil da amostra: 69 indústrias extrativas e de transformação sendo 51 de pequeno porte e 18 de médio e grande porte

Período de coleta: 1 a 10 de fevereiro de 2022

SONDAGEM ESPECIAL – IMPACTO DA COVID-19 E INFLUENZA NO INÍCIO DE 2022 ◇ Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO • Ano 9 • número 1 • Março de 2022 • Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES • Gerência: Amanda Barbosa • Estagiário: Sérgio Morais Bezerra • Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz • Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO (63) 3229-5744 • ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto • Plano Diretor Sul • Palmas, TO • CEP:77.020-016 • sondagemindustrial@sistemafieto.com.br • www.fieto.com.br • Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.